



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Outubro/2013
(dados até Setembro)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em Setembro/13)

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Setembro de 2013, apresenta o nível de atividade de Agosto de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (set/out/Nov) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Setembro de 2013.

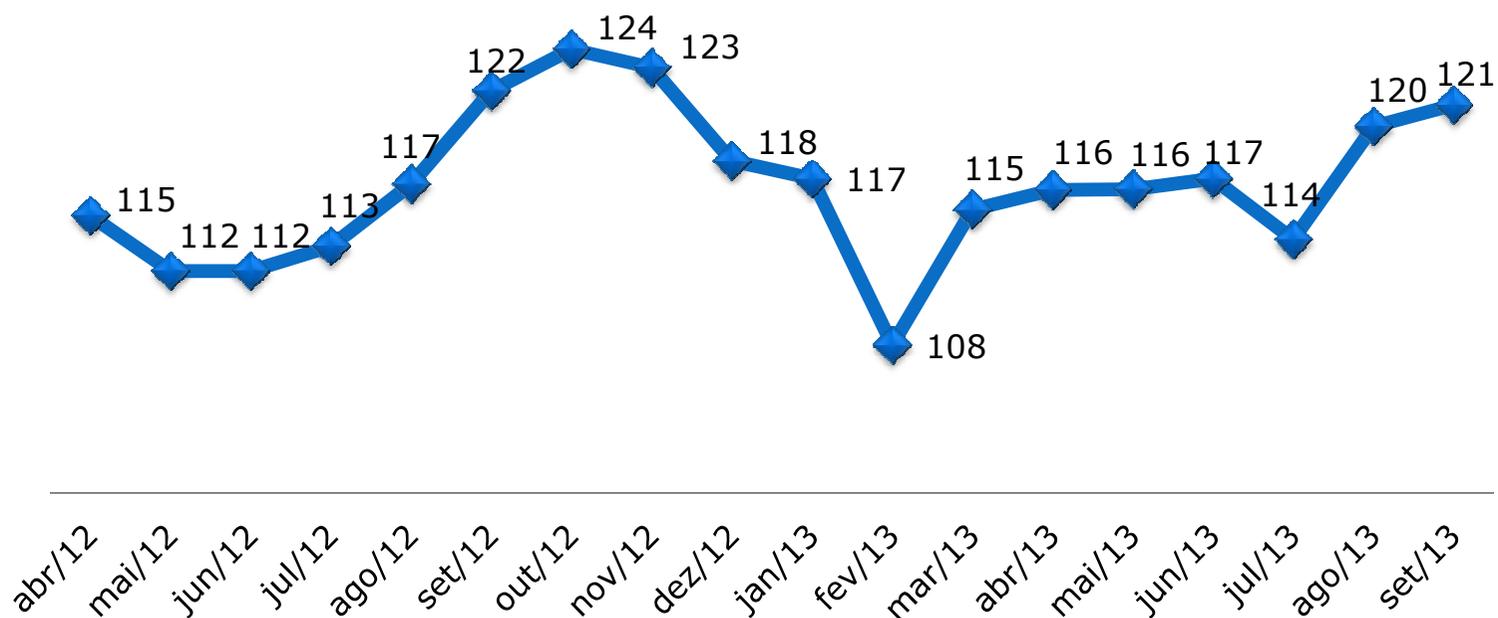
O ICPN de set/13 (ICPN=121) apresentou expansão de 1 ponto em relação a agosto e queda de 1 ponto frente a set/12. Em set/13, o nível de confiança mais alto foi encontrado entre os MEI (ICPN=122), no setor da construção (ICPN=122) e na região Nordeste (ICPN=125). A expansão de 1 ponto do ICPN do mês, na média geral, foi determinada, em especial, por um aumento de quase 3 pontos no nível de confiança nas regiões sul e norte. A indústria foi o destaque em termos de ganhos na confiança, no nível nacional (aumento de 4 pontos).

O Índice de Situação Atual (ISA) de ago/13, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 1 ponto na comparação com ago/12 e com relação ao mês anterior (jul/13). O ISA de ago/13 foi puxado para baixo pelas EPP (queda de 15 pontos no mês). Por regiões, a maior queda do ISA em ago/13 ocorreu no Nordeste (queda de 4 pontos), de forma mais concentrada nos estados do Rio Grande do Norte (queda de 11 pontos) e Ceará (queda de 9 pontos).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em setembro/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até novembro/13, atingiu o nível de 143 pontos, equivalente ao verificado no mesmo mês do ano passado, e 4 pontos acima do mês anterior. O ISE mais elevado do país levantado em setembro foi registrado no nordeste (ISE=151) e no setor da construção (ISE=145)

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

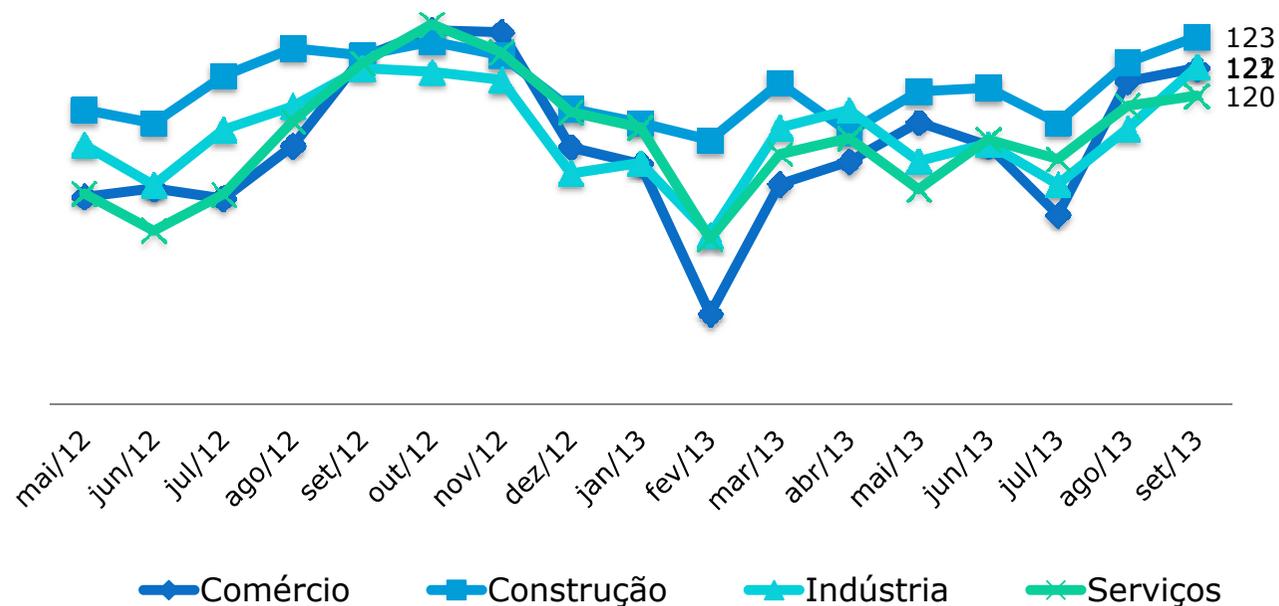
ICPN



Em set de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 121 pontos, apresentando variação positiva de 1 ponto em relação ao mês anterior. Quando comparado a set/12, o ICPN caiu 1 ponto. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA ago/13 = 99) e o Índice de Situação Esperada (ISE set/out/nov = 143).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

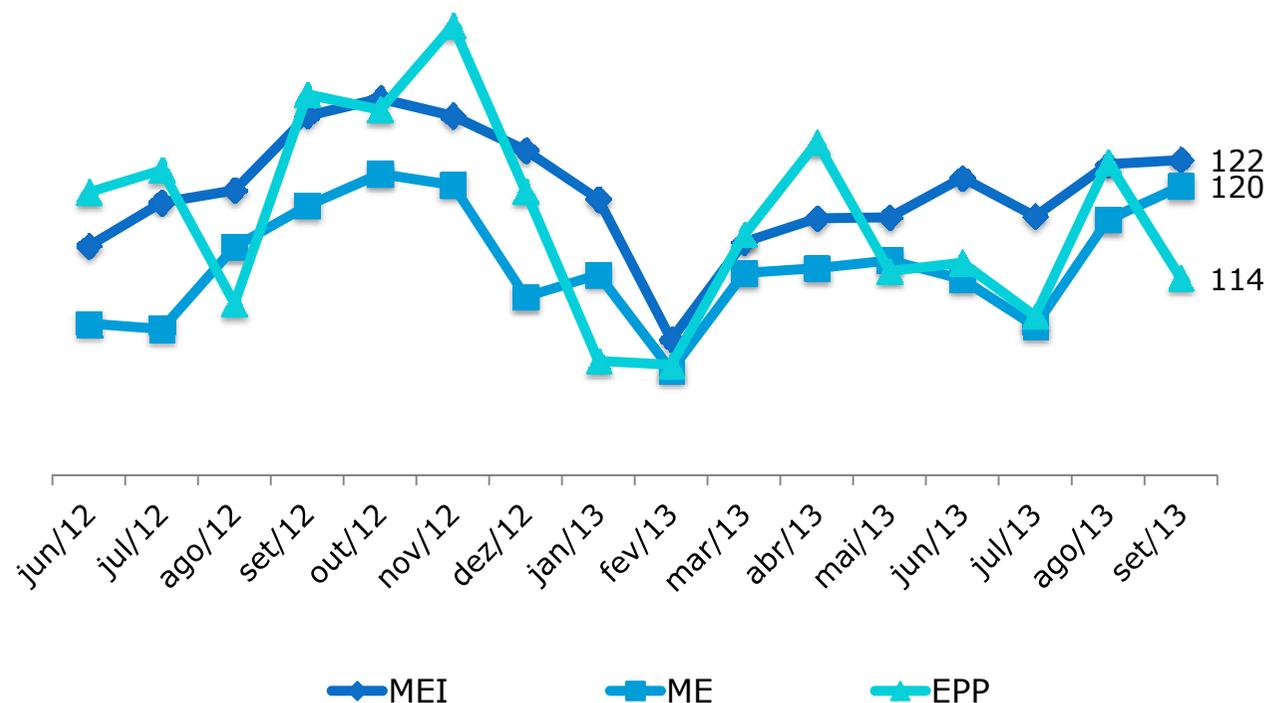
Setor



Pelo quinto mês consecutivo a Construção Civil (123 pontos) foi destaque no ICPN registrando o maior índice. Todos os setores apresentaram aumento no ICPN em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior a Construção e a Indústria manteve estável. O setor de Comércio e Serviços caiu 1 e 4 pontos respectivamente. A Indústria e a Construção Civil registrou queda de 1 ponto em relação a agosto de 2012 e o Serviços com avanço de 1 ponto.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

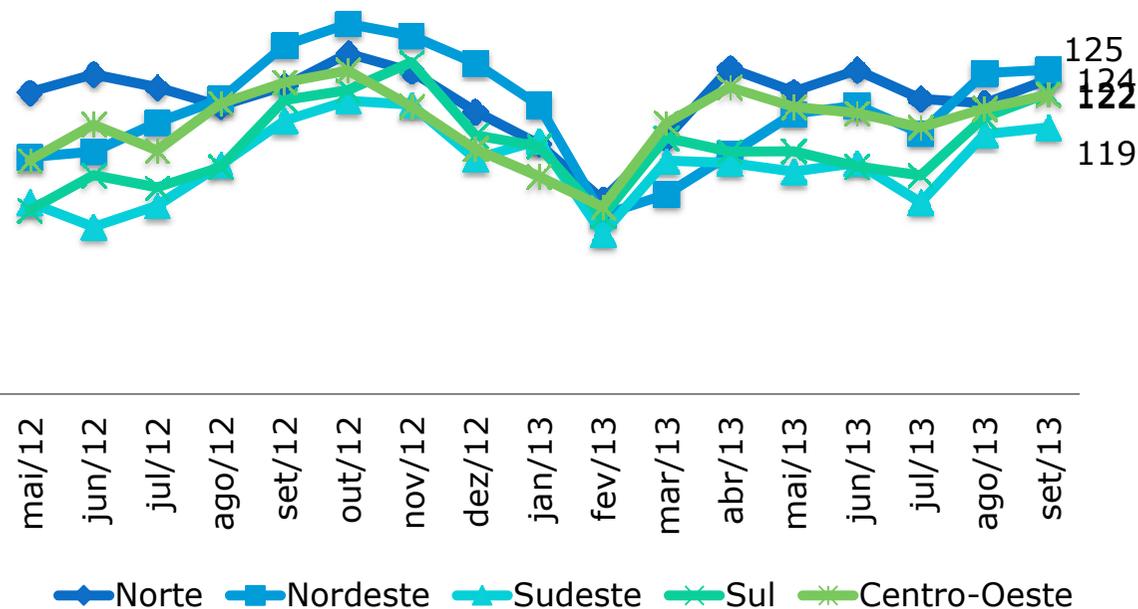
Porte



Em relação ao porte, as ME e MEI apresentaram elevação no ICPN em relação ao mês anterior. No entanto, a EPP registrou forte queda. Quando comparado a set/12, somente as ME registram crescimento de 1 ponto. Os MEI e EPP registrou queda de 3 e 13 pontos, respectivamente.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais todas regiões registraram aumento no ICPN em relação ao mês anterior, com destaque para Nordeste (ICPN = 125) e Norte (ICPN = 124). Em relação a set/12, somente as regiões Sul e Norte apresentaram variação positiva de 1 ponto. Centro-Oeste e Sudeste apresentaram variação negativa de 1 ponto. Já o Nordeste queda de 3 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	jul/13	ago/13	set/13
Acre	120	121	121
Alagoas	113	121	127
Amapá	126	121	122
Amazonas	123	128	129
Bahia	115	124	123
Ceará	123	128	125
Distrito Federal	116	126	123
Espírito Santo	115	116	122
Goiás	123	118	125
Maranhão	122	122	126
Mato Grosso	114	121	119
Mato Grosso do Sul	118	118	118
Minas Gerais	111	115	118
Pará	124	118	126

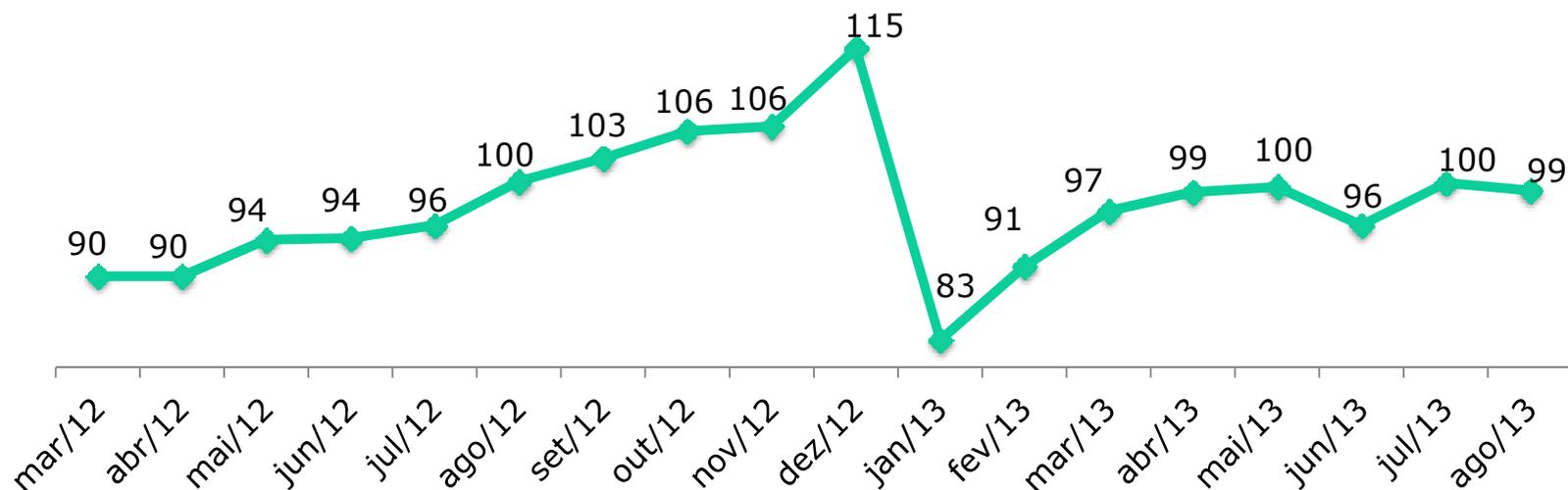
Estados	jul/13	ago/13	set/13
Paraíba	122	119	125
Paraná	114	123	125
Pernambuco	116	129	128
Piauí	125	124	124
Rio de Janeiro	115	124	126
Rio Grande do Norte	117	118	121
Rio Grande do Sul	116	119	123
Rondônia	118	122	118
Roraima	123	124	122
Santa Catarina	108	115	117
São Paulo	109	117	117
Sergipe	116	119	123
Tocantins	116	116	120



DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

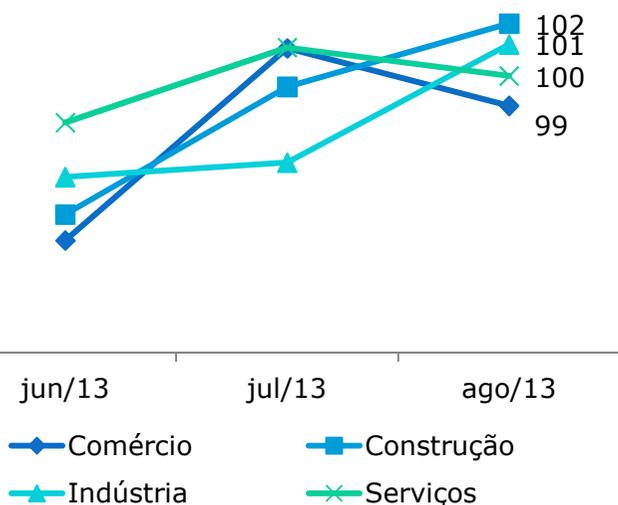
ISA - Índice da Situação Atual



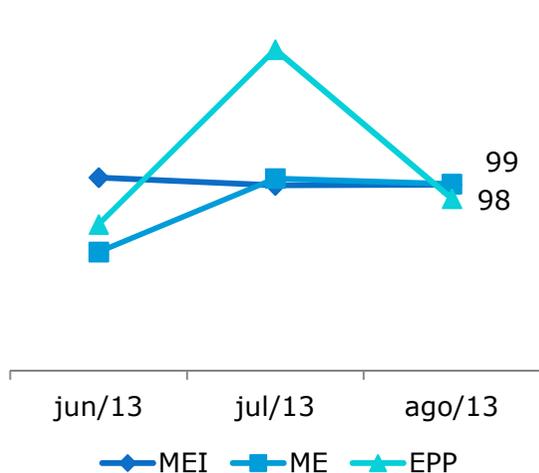
O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação á demanda no momento atual apresentou variação negativa de 1 ponto em relação ao mês anterior (ISA=99). Em parte a queda no ISA é explicada pelo redução no desempenho do faturamento no mês de ago/13. Em relação a ago/12 o ISA avançou também caiu 1 ponto.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

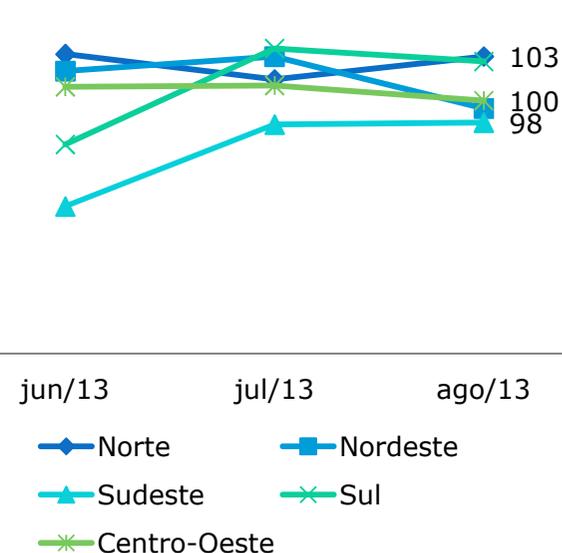
Setor



Porte



Região



Em ago/13, os níveis o desempenho em relação ao porte foi muito semelhante (MEI e ME 99 pontos) e EPP 98, com forte queda neste em relação ao mês anterior. Serviços e comércio registram queda em relação mês anterior. O destaque foi a Construção com ISA = 102). Em termos regionais o destaque é para região Norte e Sul com ISA = 103. Nos últimos 12 meses, Sudeste e Norte mantiveram estáveis e a região Nordeste apresentou maior queda de -4 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

Estados

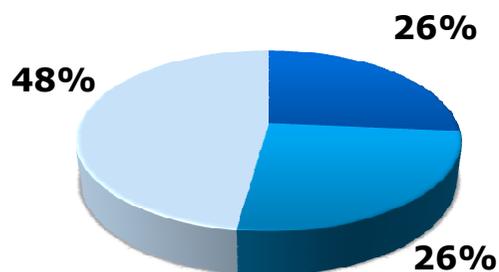
Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Acre	98	103	100
Alagoas	97	95	101
Amapá	110	100	96
Amazonas	98	107	106
Bahia	101	100	97
Ceará	103	109	98
Distrito Federal	92	106	100
Espírito Santo	97	99	104
Goiás	107	96	101
Maranhão	99	106	103
Mato Grosso	96	105	99
Mato Grosso do Sul	102	100	97
Minas Gerais	97	97	100
Pará	107	97	106

Estados	jun/13	jul/13	ago/13
Paraíba	109	100	105
Paraná	97	106	106
Pernambuco	101	106	99
Piauí	109	104	101
Rio de Janeiro	92	103	103
Rio Grande do Norte	102	106	97
Rio Grande do Sul	98	105	104
Rondônia	103	106	99
Roraima	107	103	102
Santa Catarina	92	96	95
São Paulo	89	97	95
Sergipe	99	96	100
Tocantins	98	97	98

Fonte: SEBRAE/FIPE

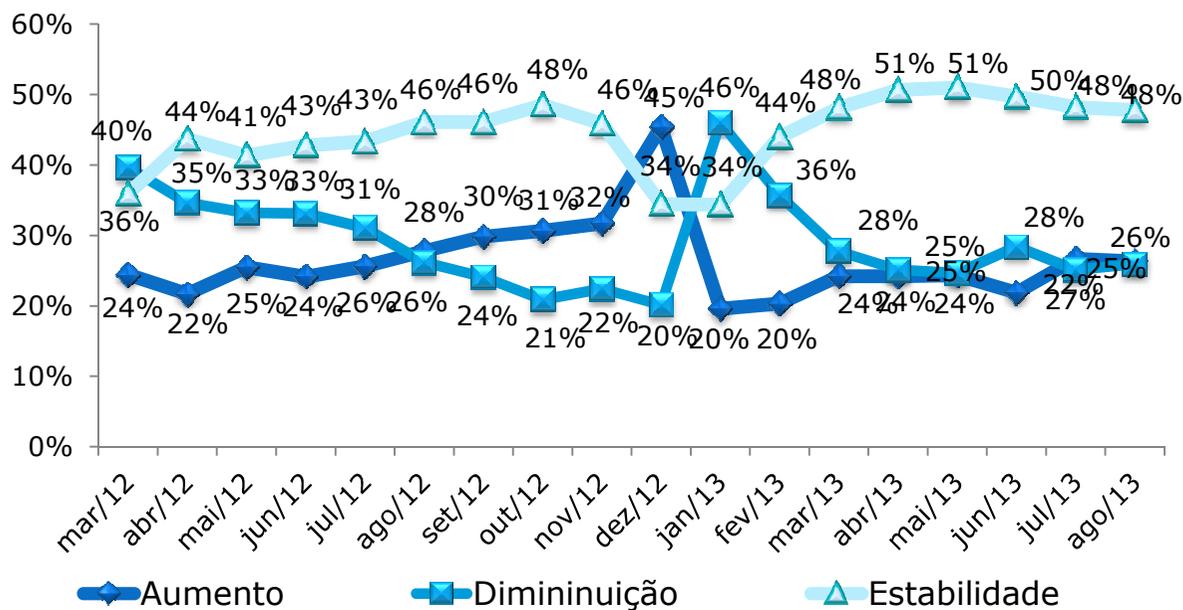
Faturamento Mensal (no mês de agosto/13)

Faturamento (Agosto/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

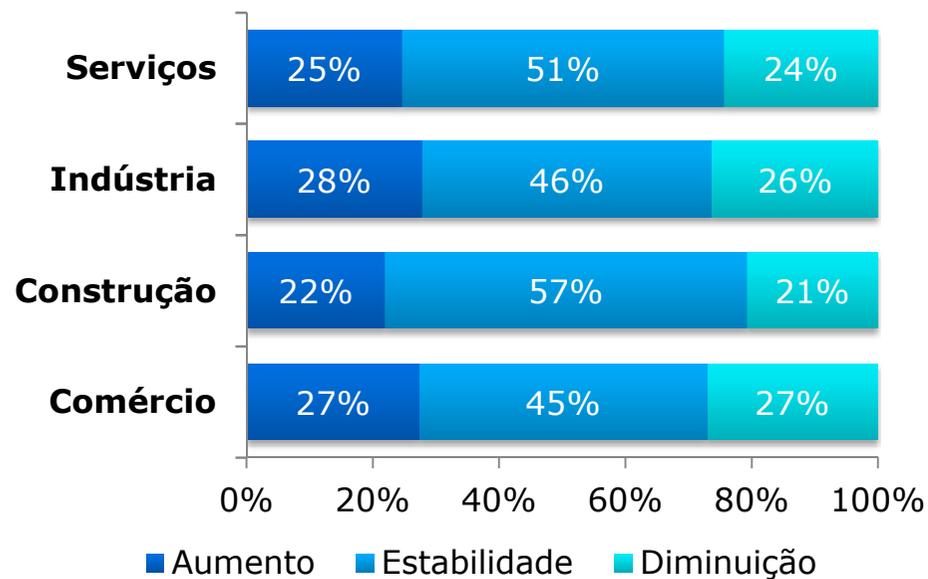
Evolução Recente



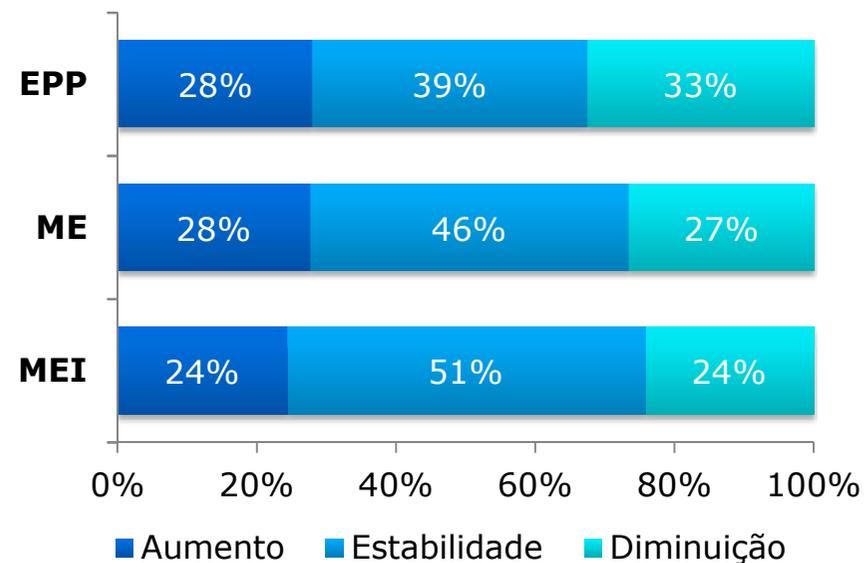
Em Ago/13, 48% das empresas registraram "estabilidade" de faturamento no mês, 26% registraram "aumento" e 26% registraram "diminuição". O desempenho de Ago/13 pode ser considerado igual ao observado em Ago/12, uma vez 74% registram aumento ou estabilidade em Ago/13 e também em Jul/12.

Faturamento Mensal (no mês de agosto/13)

Setor

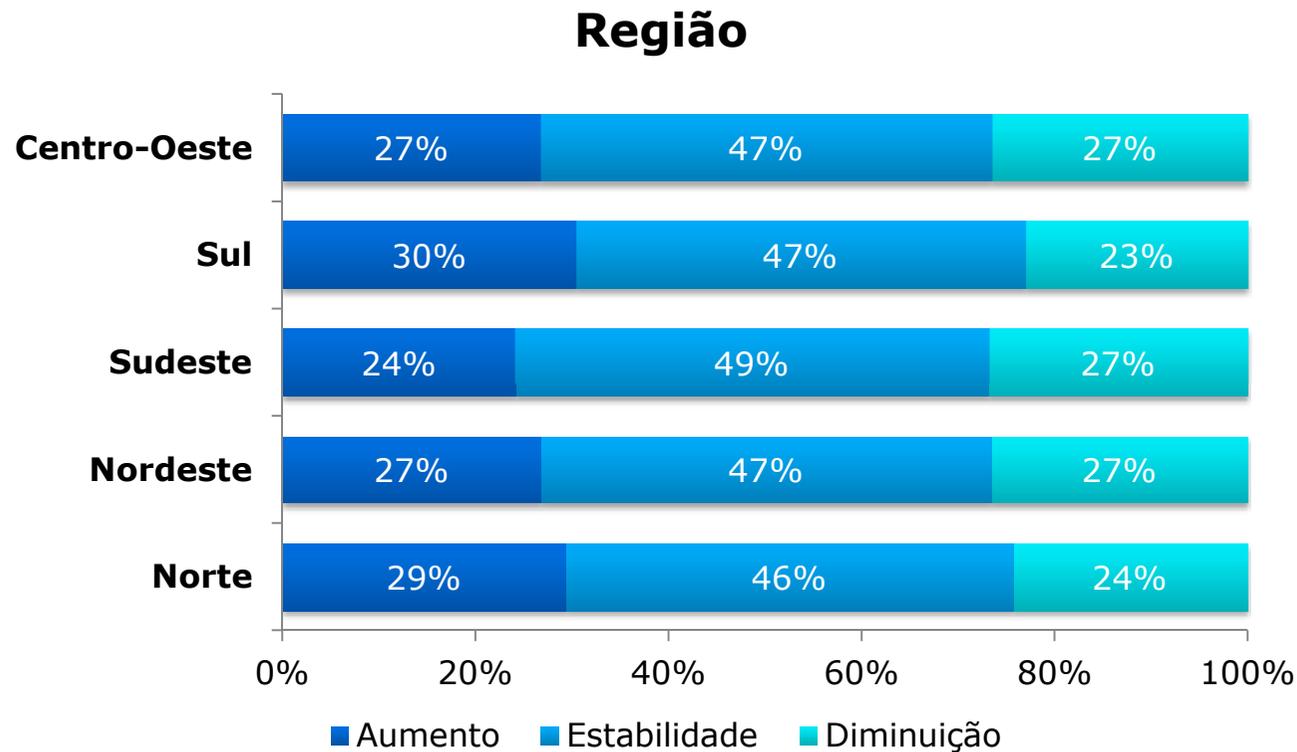


Porte



Para maior parte das empresas de Construção Civil e Serviços, o faturamento, em agosto de 2013, manteve-se estável. Destaque para os MEI pois 75% deles registram aumento ou estabilidade no faturamento em Agosto.

Faturamento Mensal (no mês de agosto/13)



Entre as regiões, a Norte e Sul teve desempenho melhor no faturamento em agosto de 2013.

Faturamento Mensal (no mês de agosto/13)

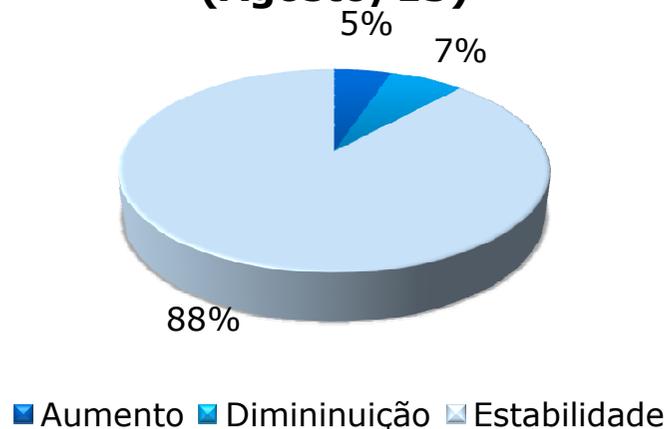
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	32%	41%	27%
Alagoas	29%	43%	28%
Amapá	23%	48%	30%
Amazonas	30%	49%	21%
Bahia	28%	44%	28%
Ceará	23%	53%	24%
Distrito Federal	24%	49%	27%
Espírito Santo	32%	43%	25%
Goiás	28%	48%	24%
Maranhão	33%	43%	25%
Mato Grosso	27%	45%	28%
Mato Grosso do Sul	28%	43%	29%
Minas Gerais	27%	47%	26%
Pará	35%	44%	21%

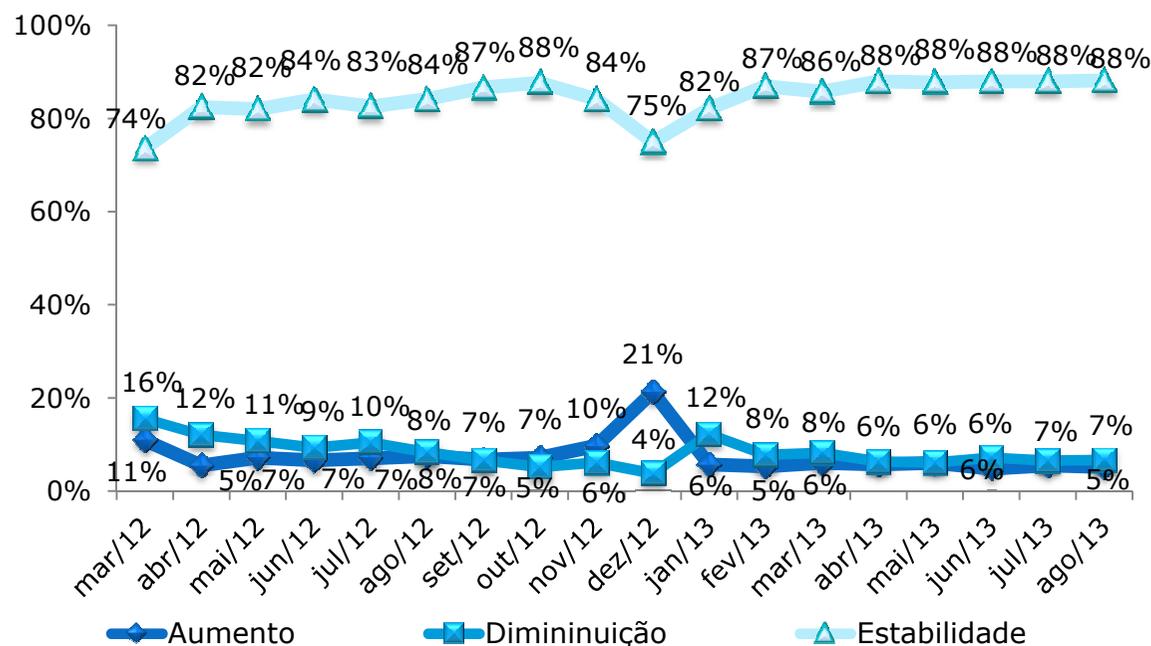
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	34%	41%	25%
Paraná	35%	44%	21%
Pernambuco	23%	51%	26%
Piauí	26%	51%	23%
Rio de Janeiro	30%	49%	21%
Rio Grande do Norte	24%	46%	30%
Rio Grande do Sul	31%	48%	21%
Rondônia	22%	50%	28%
Roraima	25%	49%	25%
Santa Catarina	23%	48%	29%
São Paulo	21%	50%	29%
Sergipe	28%	46%	26%
Tocantins	24%	45%	30%

Pessoal Ocupado (no mês de agosto/13)

Pessoal Ocupado (Agosto/13)



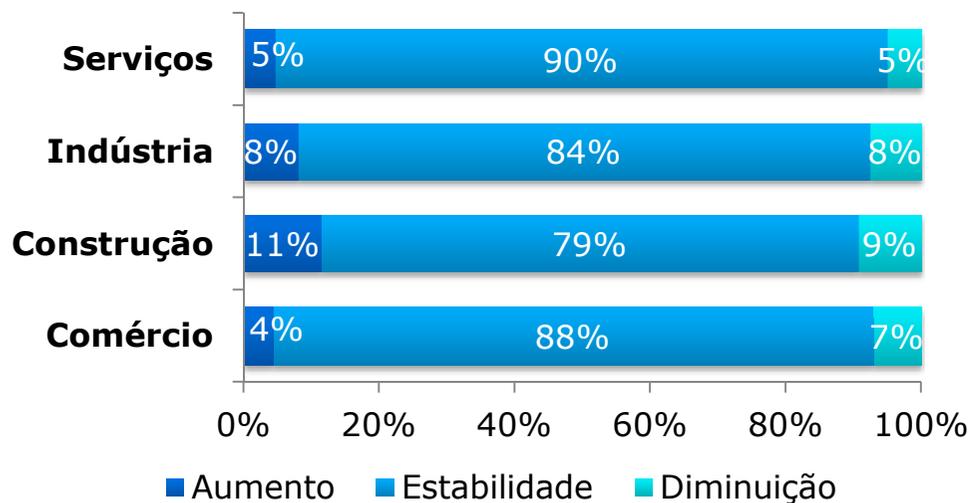
Evolução Recente



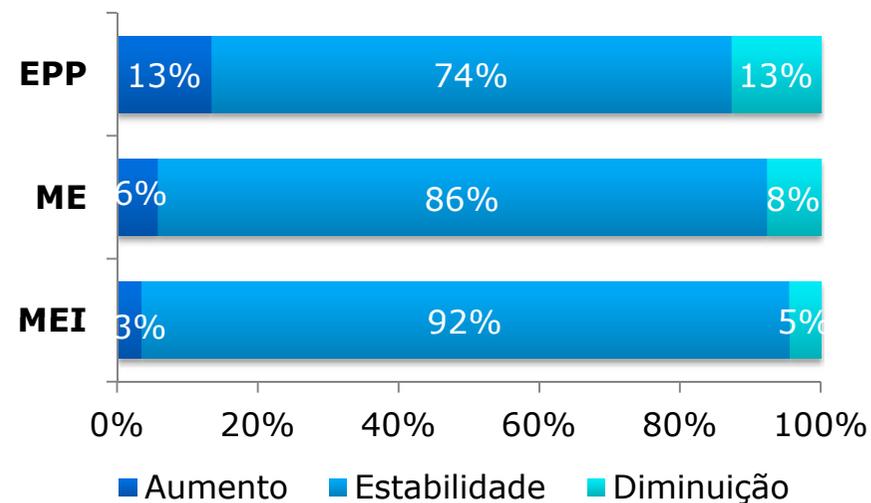
O emprego nos últimos 3 meses manteve-se exatamente no mesmo nível, ou seja, 5% das empresas registraram "aumento" de Pessoal Ocupado, 88% registraram "estabilidade", e 7% diminuição. Pode-se perceber um desempenho relativamente melhor no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 92% registraram estabilidade ou aumento naquele mês ante a 93% no mês de ago/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de agosto/13)

Setor

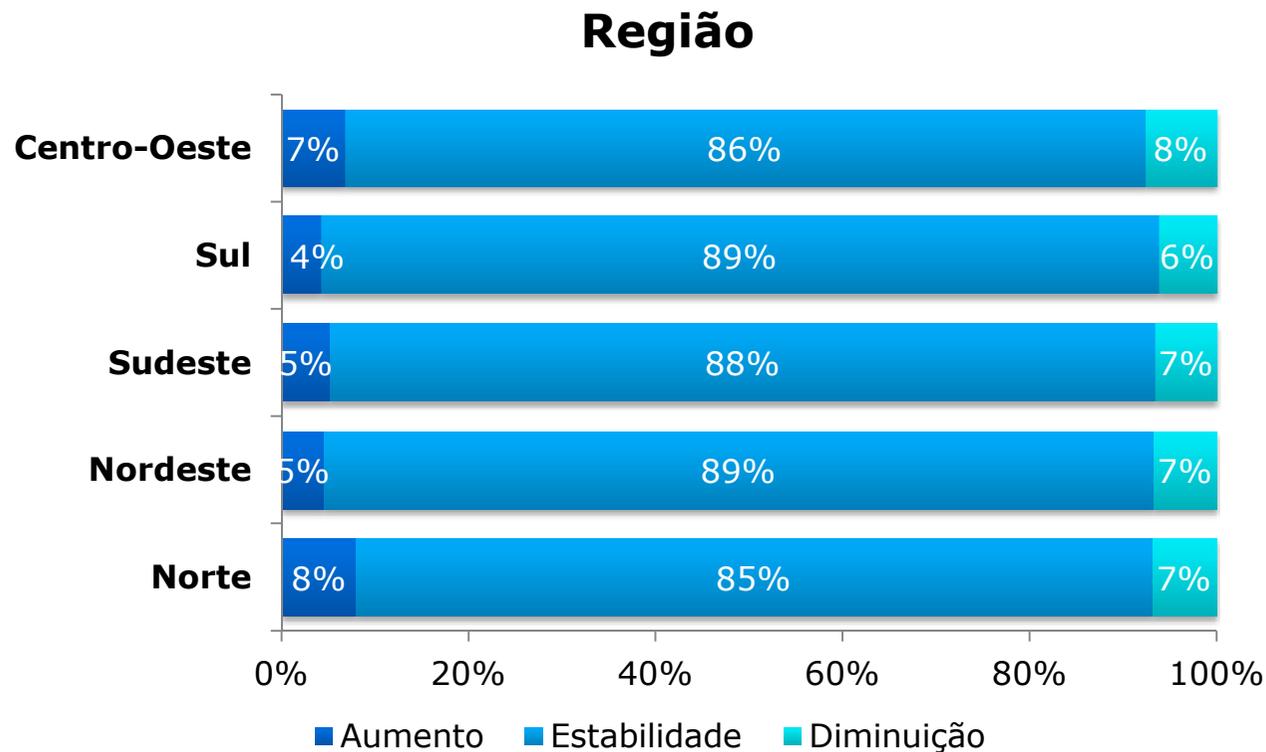


Porte



No mês, os setores de serviços e comércio e os MEI registraram as maiores taxas de aumento ou estabilidade no pessoal ocupado. As EPP no mês de agosto destoaram dos demais portes em relação ao aumento no emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de agosto/13)



Em termos regionais, não há destaque, estando todas praticamente no mesmo padrão. A região Norte apresentou desempenho um pouco melhor no emprego em ago/13

Pessoal Ocupado (no mês de agosto/13)

Estados

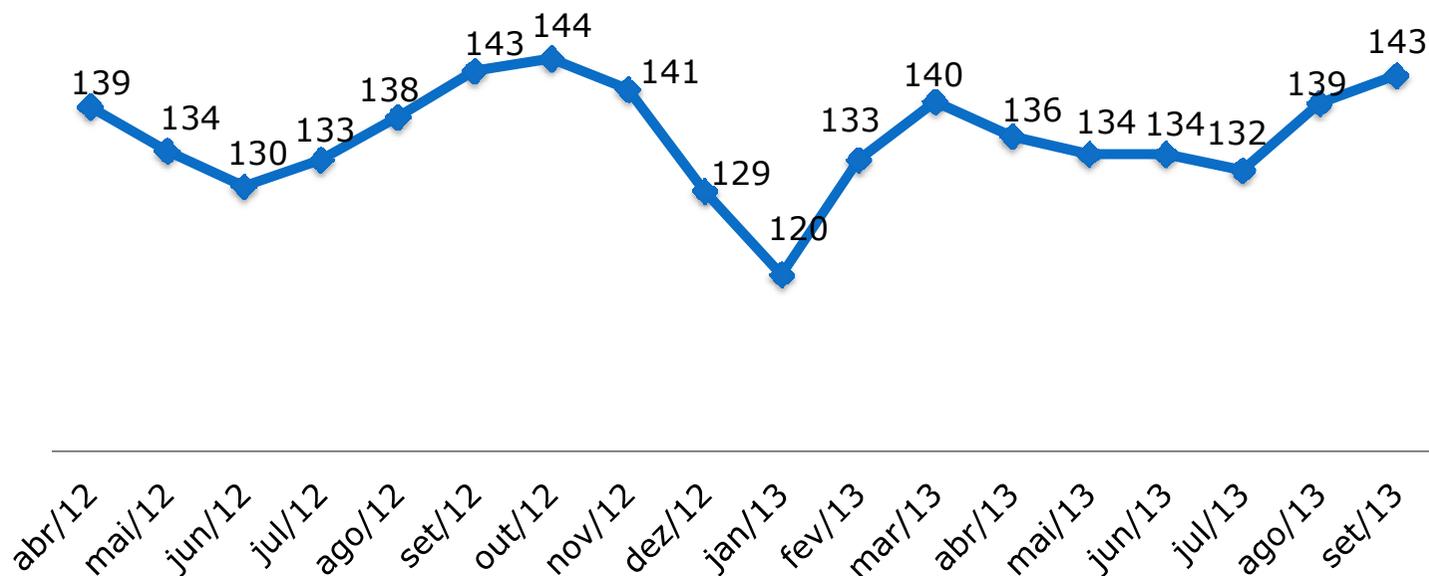
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	86%	9%
Alagoas	4%	93%	3%
Amapá	6%	88%	6%
Amazonas	9%	85%	5%
Bahia	3%	89%	8%
Ceará	4%	88%	8%
Distrito Federal	8%	87%	5%
Espírito Santo	8%	85%	8%
Goiás	7%	84%	9%
Maranhão	4%	89%	7%
Mato Grosso	7%	86%	7%
Mato Grosso do Sul	5%	86%	9%
Minas Gerais	6%	87%	7%
Pará	7%	85%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	84%	8%
Paraná	5%	90%	6%
Pernambuco	6%	89%	5%
Piauí	4%	92%	5%
Rio de Janeiro	5%	89%	6%
Rio Grande do Norte	9%	82%	9%
Rio Grande do Sul	3%	91%	6%
Rondônia	10%	84%	6%
Roraima	9%	86%	6%
Santa Catarina	6%	86%	9%
São Paulo	5%	89%	6%
Sergipe	3%	92%	5%
Tocantins	8%	85%	7%

Fonte: SEBRAE/FIPE

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

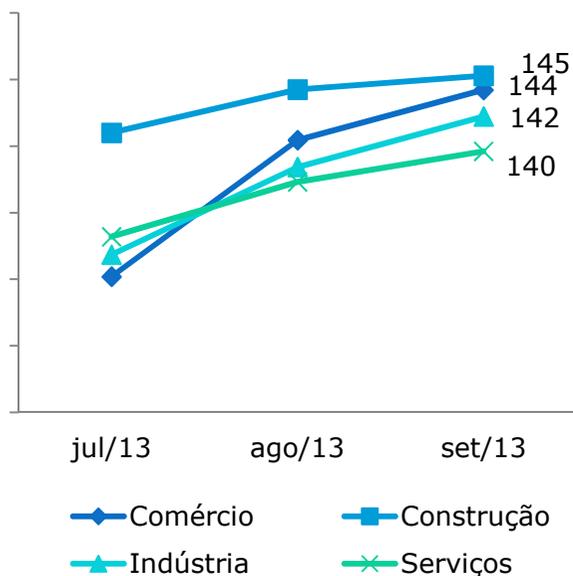
ISE -Índice da Situação Esperada



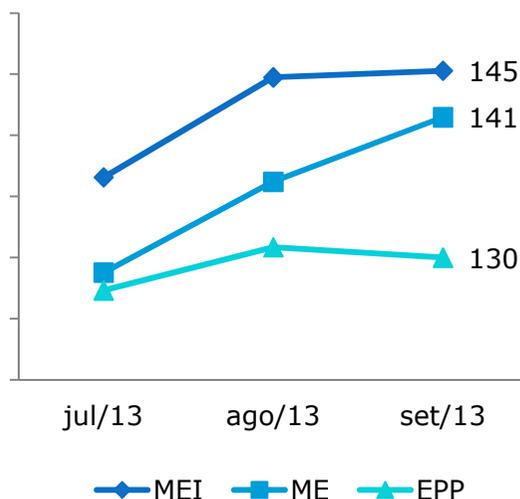
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (set/out/nov), o ISE teve variação positiva de 4 pontos em relação ao mês anterior e estabilidade em relação a set/12. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

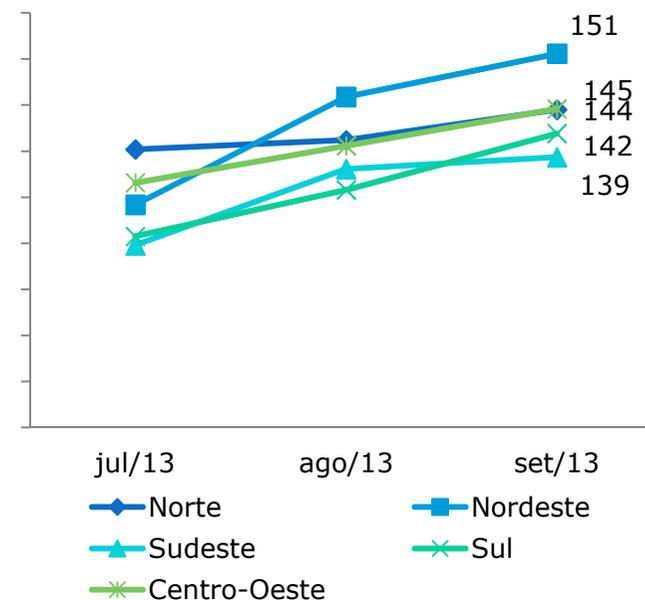
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção Civil e os MEI continuam sendo os mais otimistas. Em termos regionais, os mais foram os empresários do Nordeste.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

Estados	jul/13	ago/13	set/13
Acre	142	138	141
Alagoas	130	147	153
Amapá	141	143	148
Amazonas	147	150	151
Bahia	129	149	150
Ceará	143	148	152
Distrito Federal	140	147	147
Espírito Santo	134	134	141
Goiás	139	140	148
Maranhão	144	139	150
Mato Grosso	132	138	140
Mato Grosso do Sul	133	137	138
Minas Gerais	126	133	136
Pará	140	139	145

Estados	jul/13	ago/13	set/13
Paraíba	136	138	146
Paraná	130	140	143
Pernambuco	132	151	157
Piauí	141	143	146
Rio de Janeiro	137	146	148
Rio Grande do Norte	132	131	144
Rio Grande do Sul	134	133	142
Rondônia	133	138	136
Roraima	139	145	143
Santa Catarina	125	135	139
São Paulo	129	138	138
Sergipe	132	141	146
Tocantins	135	135	143

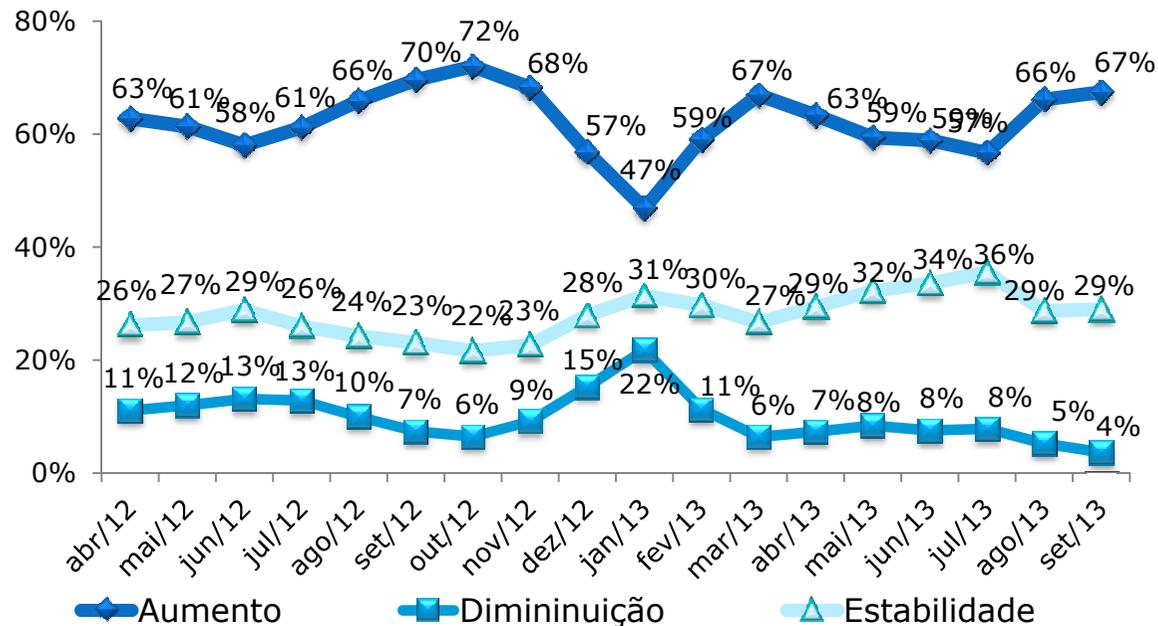
Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)



Evolução

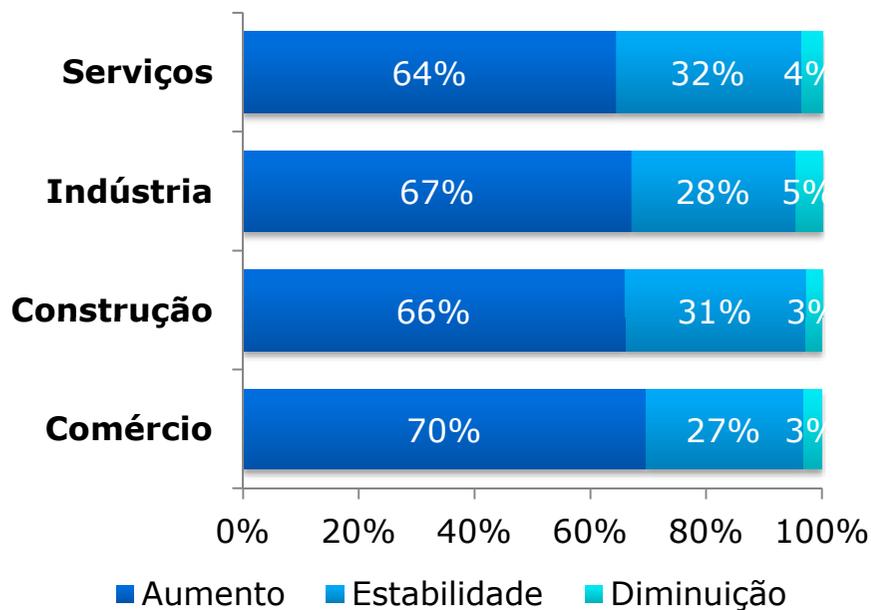


Pra o trimestre (set. a nov.), 67% das empresas esperam "aumento" de faturamento, 29% esperam "estabilidade" e 4% esperam "diminuição".

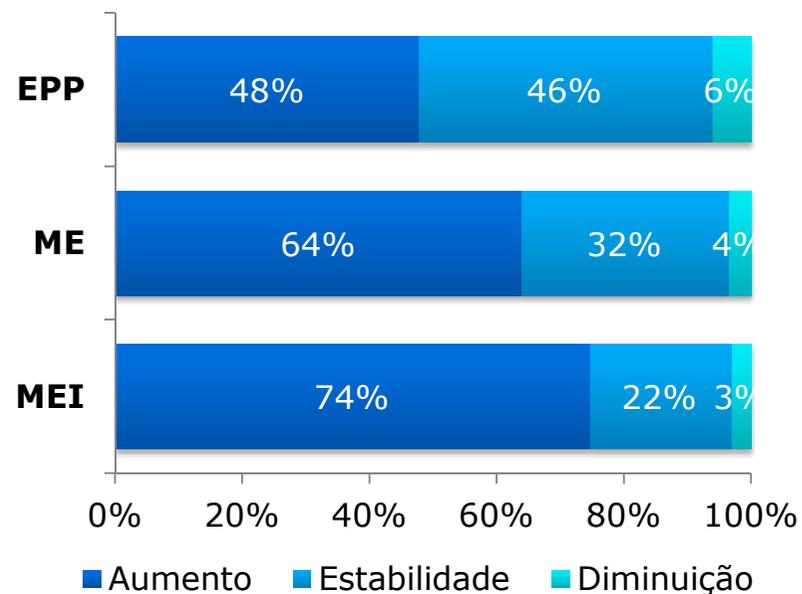
O nível de expectativas quanto ao faturamento de set/13 estão melhores em relação ao mesmo período do ano anterior: 96% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 93% em set/2012.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Setor

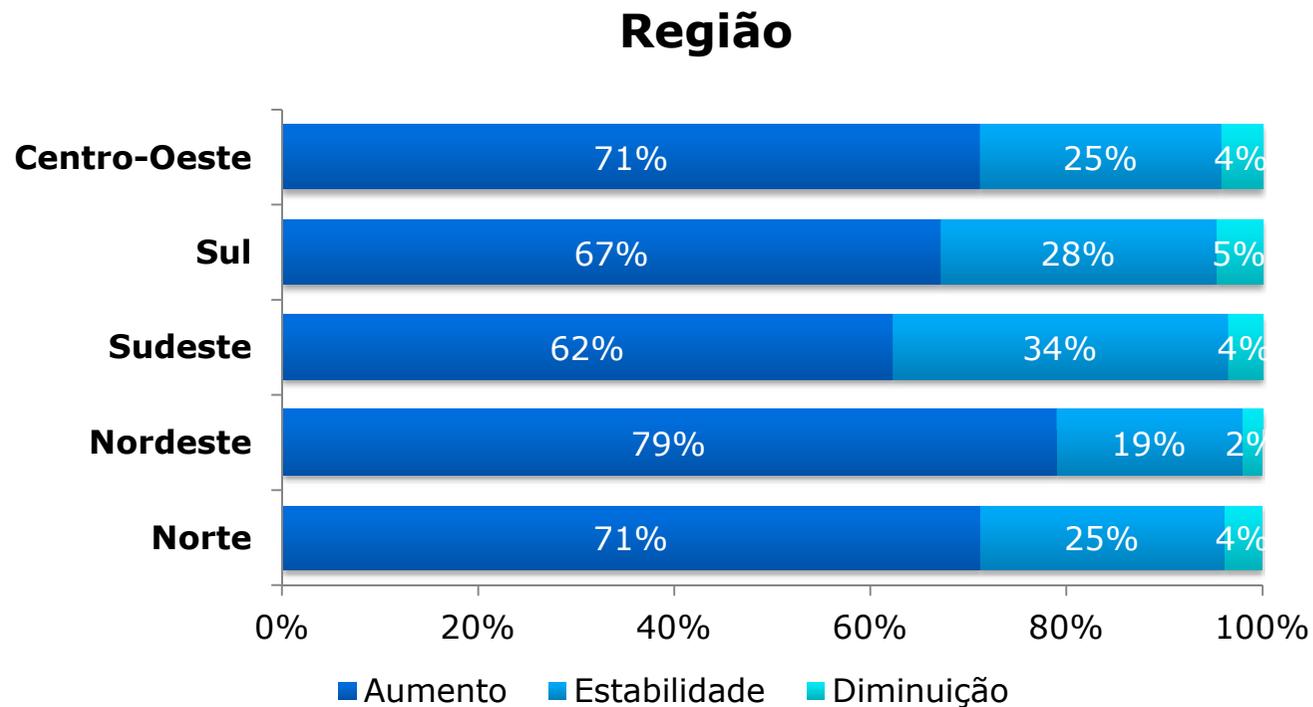


Porte



Em termos setoriais, Comércio e Indústria têm as maiores expectativas em relação ao faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (74%).

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)



Empresários do, Nordeste e Norte foram os destaques em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	69%	26%	4%
Alagoas	86%	11%	3%
Amapá	77%	21%	2%
Amazonas	81%	16%	3%
Bahia	80%	18%	3%
Ceará	78%	21%	1%
Distrito Federal	70%	26%	4%
Espírito Santo	65%	32%	3%
Goiás	76%	21%	3%
Maranhão	76%	21%	4%
Mato Grosso	65%	30%	5%
Mato Grosso do Sul	69%	24%	7%
Minas Gerais	55%	40%	5%
Pará	69%	27%	4%

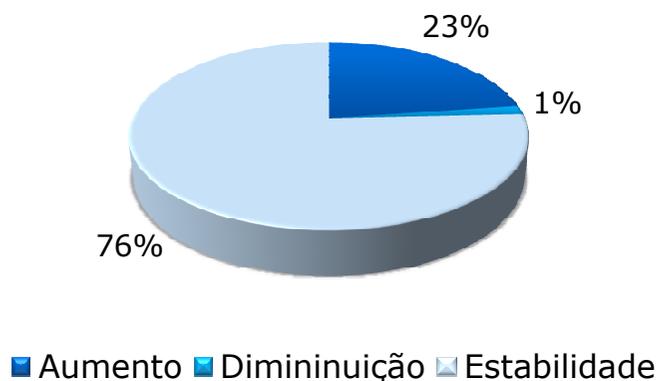
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	73%	24%	3%
Paraná	69%	25%	6%
Pernambuco	88%	12%	0%
Piauí	72%	27%	1%
Rio de Janeiro	74%	25%	2%
Rio Grande do Norte	67%	30%	3%
Rio Grande do Sul	66%	31%	3%
Rondônia	60%	34%	6%
Roraima	66%	31%	2%
Santa Catarina	66%	27%	7%
São Paulo	62%	35%	4%
Sergipe	71%	24%	5%
Tocantins	73%	22%	5%

Fonte: SEBRAE/FIPE

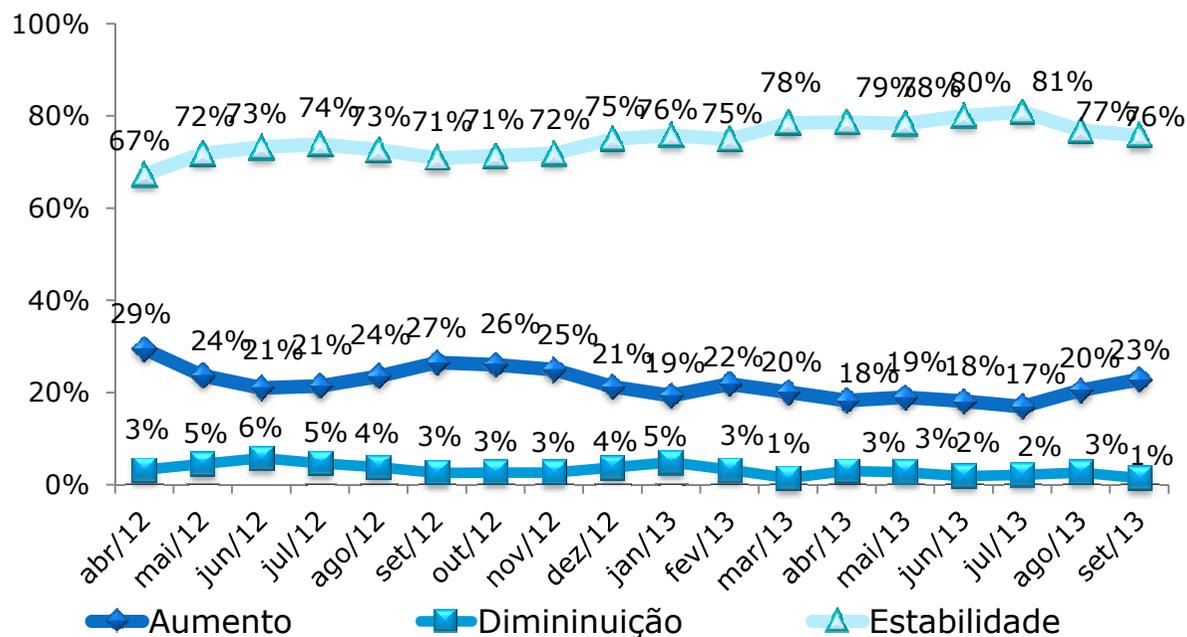
Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)



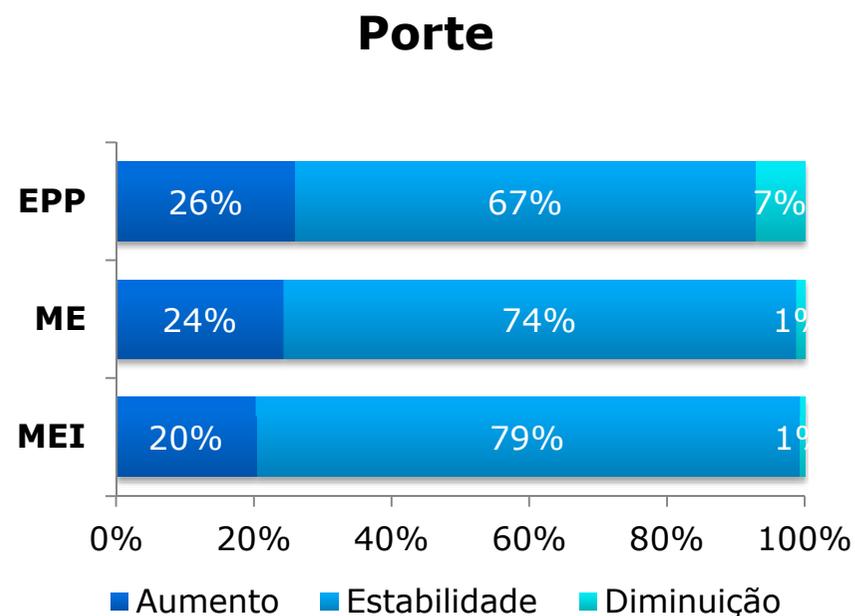
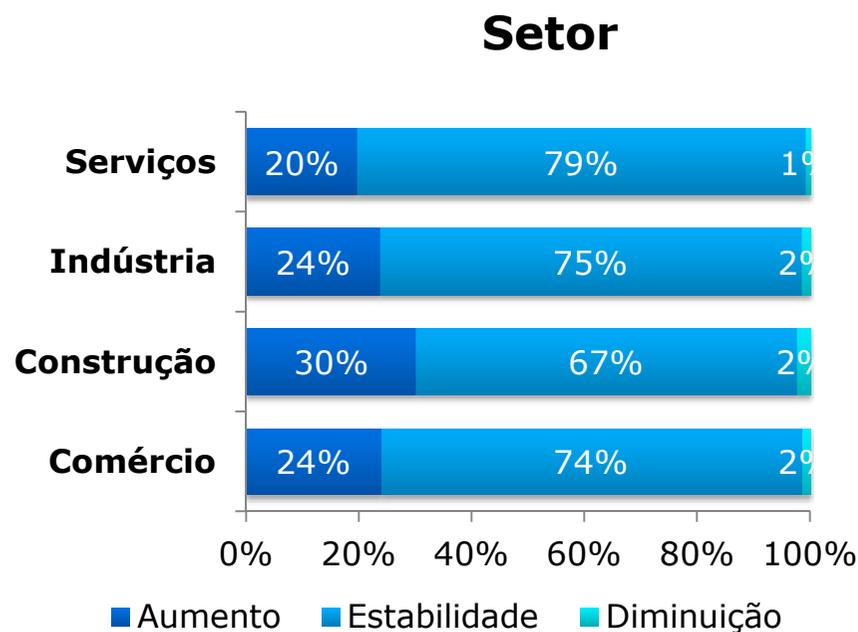
Evolução



As expectativas dos empresários em relação ao emprego no próximo trimestre é de aumento para 23%, estabilidade para 76% e diminuição para 1%.

Expectativa de Pessoal Ocupado

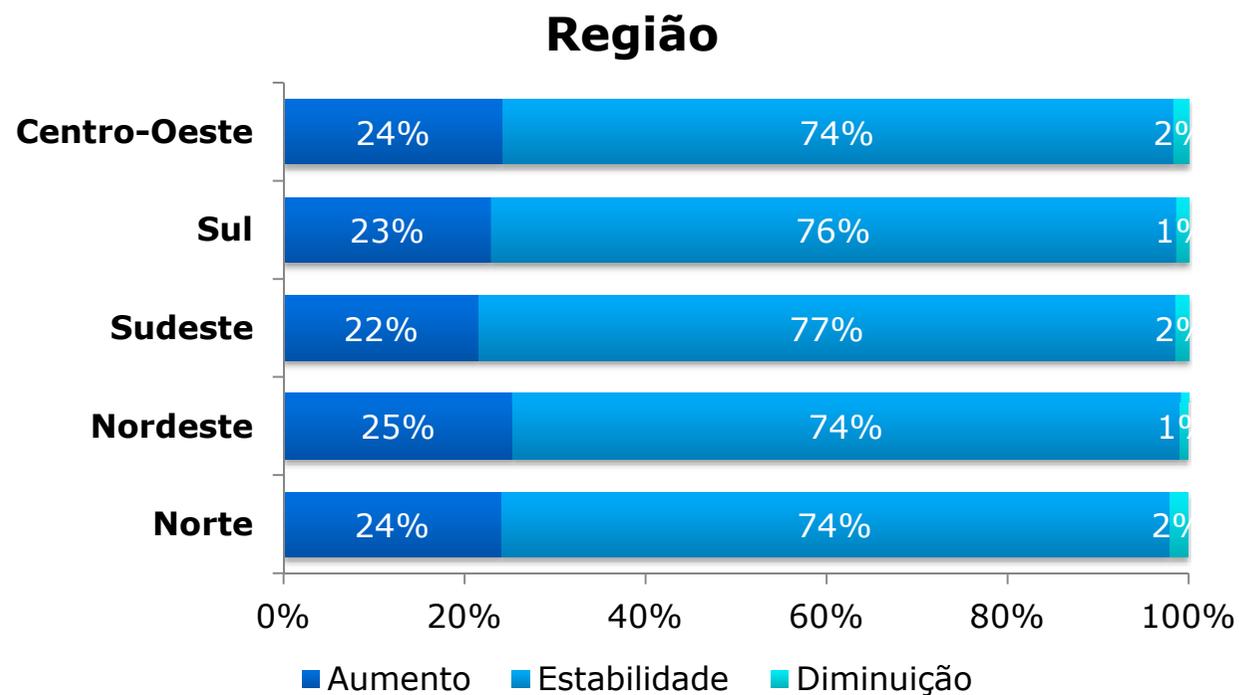
(set/out/nov)



A expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado no período set/out/nov é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para o Nordeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	20%	76%	3%
Alagoas	24%	75%	1%
Amapá	24%	73%	3%
Amazonas	26%	72%	2%
Bahia	24%	75%	1%
Ceará	27%	72%	1%
Distrito Federal	28%	71%	1%
Espírito Santo	23%	75%	3%
Goiás	25%	73%	2%
Maranhão	29%	69%	2%
Mato Grosso	22%	76%	2%
Mato Grosso do Sul	17%	80%	3%
Minas Gerais	22%	76%	1%
Pará	26%	72%	2%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	22%	78%	1%
Paraná	23%	76%	0%
Pernambuco	27%	73%	0%
Piauí	25%	73%	3%
Rio de Janeiro	25%	75%	0%
Rio Grande do Norte	25%	74%	1%
Rio Grande do Sul	22%	78%	1%
Rondônia	22%	74%	4%
Roraima	22%	77%	1%
Santa Catarina	24%	71%	5%
São Paulo	20%	78%	2%
Sergipe	25%	74%	1%
Tocantins	19%	80%	1%

Fonte: SEBRAE/FIPE

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Set/13)
- Este relatório: dados até Ago/13 para o ISA e
dados até Set/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em ago/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com o nível atual (**setembro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

Fonte: SEBRAE/FIPE



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800